

Projeto Floresta Comum

Projeto Floresta Comum. Parceiros. Objetivos. Campanha 2013/2014. Viveiros Florestais aderentes. Sítio do Projeto.



FLORESTA COMUM

Enriquecer o coberto florestal nacional com espécies autóctones é o principal objetivo do **Projeto "Floresta Comum"**, uma parceria entre o ICNF, I.P., a Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) e a Quercus, que está em curso desde março de 2012.

Através da disponibilização de árvores, por parte dos viveiros florestais do ICNF, I.P, anualmente será constituída uma Bolsa de Árvores Autóctones, provenientes exclusivamente de sementes portuguesas, cabendo o ICNF, I.P. garantir a produção de plantas autóctones necessárias.

Os viveiros do ICNF, I.P aderentes são os viveiros das Veiquinhas, Malcata, Valverde e Monte Gordo.

Objetivo

O objetivo do projeto é fomentar e incentivar a criação de uma floresta autóctone fazendo chegar os conhecimentos e as árvores às pessoas e instituições que possuem vontade e condições para intervir. Pretende-se, assim, envolver a comunidade e potenciar a criação de estruturas e redes locais de recuperação da floresta autóctone portuguesa.

A Quercus tem vindo a promover ações de voluntariado que envolvem a sociedade no âmbito da colheita de sementes. Foram realizadas ações de formação que integraram uma visita ao CENASEF, de modo a orientar e a sensibilizar para os requisitos legais no âmbito da colheita de produção de materiais florestais de reprodução, os quais se encontram regulados pelo **Decreto-Lei n.º 205/2003, de 12 de setembro**, alterado pelo **Decreto-Lei n.º 13/2019, de 21 de janeiro**.

A "Floresta Comum" tem como missão promover a produção, angariação e distribuição de árvores autóctones a projetos que demonstrem motivação, comprovem competências e possuam os meios necessários para proceder ao plantio e à manutenção das florestas que tencionam plantar.

Relatórios

Campanha 2012-2013

No primeiro ano efetivo da implementação do protocolo, a campanha 2012-2013, o projeto promoveu a plantação de 52.158 plantas de 23 espécies autóctones com a participação de

50 municípios.

As plantas disponibilizadas para a Bolsa Nacional de Espécies Florestais Autóctones e que foram utilizadas no âmbito do protocolo foram produzidas nos quatro viveiros florestais do ICNF, ou seja nos viveiros de Amarante, Malcata, Valverde e no viveiro de Monte Gordo.

A participação no projeto é feita através de candidaturas apresentadas pelos municípios em resposta ao convite que lhes é endereçado pela ANMP. O ICNF disponibiliza as plantas e a Quercus assegura a coordenação da iniciativa.

Pode consultar, na íntegra, este e os relatórios que antecederam a assinatura do Protocolo e que estiveram na génese desta iniciativa [aqui](#)

Campanha 2013/2014

A disponibilizar brevemente.

Saber mais

Projeto Floresta Comum consulte este sítio e descubra formas de colaboração com esta causa em prol da biodiversidade.